

ATA N.º 7/2017

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 05 / 04 / 2017

PRESENCAS

PRESIDENTE: BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
VEREADORES: JOÃO ANTÓNIO MERCA PEREIRA
PAULO JOSÉ CACHOLA MANZOUPO
JOÃO LUIS BATISTA PENETRA
ROSA MARIA PIMENTEL BARROS DA COSTA

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

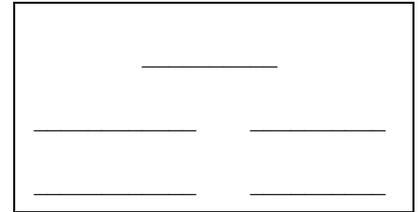
HORA DE ENCERRAMENTO: 18:00 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

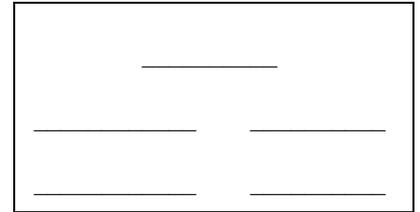
RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 30/04/2017

CAIXA	4.145,11 €
FUNDOS DE MANEIO	3.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA SALOMÉ CORREIA PIRES	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – JOSÉ LUIS CURTO BANHA	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 3 – SANDRA DE JESUS FERREIRO PEREIRA	1.000,00 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.827.457,46 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430	1.063.668,51 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	27.752,24 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330	8.992,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950	19.490,45 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	215.198,68 €
B. S. T. – CONTA N.º 0018/10814784001	119.881,55 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	74.502,42 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	61.885,19 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	86.239,45 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	1.831.602,57 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.676.145,99 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	155.456,58 €



O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte:

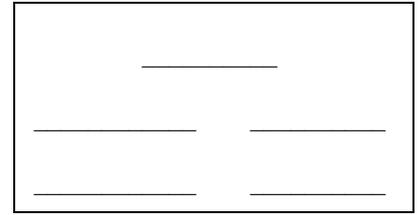
1. Proposta de aprovação da ata em minuta; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 22 de março de 2017; -----
3. Informação sobre a atividade da Câmara; -----
4. Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística; -----
5. Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente de 30 de março de 2017 relativo aos erros e omissões apresentados no âmbito do concurso público para adjudicação da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas; -----
6. Atribuição da loja n.º 4 no Mercado Municipal de Alcáçovas; -----
7. Proposta de aprovação de Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora; -----
8. Proposta de autorização de mobilidade interna na categoria da Técnica Superior (Jurista) Cláudia Isabel Varela Ribeiro para a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE); -----
9. Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
10. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso; -----
11. Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo, ao abrigo do Protocolo relativo às obras do Santuário de Nossa Senhora D'Aires (2.ª tranche correspondente ao ano de 2017); -----
12. Proposta de ratificação da 12.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
13. Proposta de ratificação da 8.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
14. 13.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa; -----
15. 9.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos; -----
16. 9.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais; -----
17. Proposta de transferência de verbas para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (pinturas na sede e equipamento informático); -----
18. Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova / Secção Cultural "O Restolho" (acréscimo de despesas com o desfile de carnaval 2017 / pintura de um mural); -----
19. Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do Alentejo (organização de espetáculo de final de ano); -----



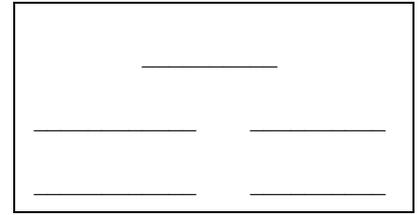
20. Proposta de transferência de verba para a ASTAVA – Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do concelho de Viana do Alentejo (atividades desenvolvidas e a desenvolver);
21. Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (atividades desenvolvidas e a desenvolver); -----
22. Proposta de transferência de verba para a Sociedade Vianense (atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do aniversário / obras na sede); -----
23. Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas (atividades desenvolvidas em 2016 e 2017); -----
24. Proposta de transferência de verba para o Núcleo Sportinguista “Os Leões de Viana do Alentejo” (organização da 1.ª edição do Torneio de Futebol Infantil Viana Cup); -----
25. Proposta de transferência de verba para a Cruz Vermelha Portuguesa / Delegação de Alcáçovas (atividades no âmbito do seu Plano de Ação); -----
26. Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (comparticipação nas despesas de aquisição de uma ambulância e de cacifos); -----
27. Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
28. Proposta de aprovação do Protocolo de Colaboração com a PRAVI – Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas; -----
29. Proposta de transferência de verba para a Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas (atividades desenvolvidas / festa de aniversário). -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, foi declarado aberto o período de antes da ordem do dia:

- O Senhor Presidente, reportando-se à ata da reunião da Câmara de 22 de fevereiro de 2017, disse haver necessidade de clarificar o conteúdo do ponto catorze, com o título “*Proposta de desencadeamento do procedimento de elaboração do Regulamento Municipal do Concurso de Ilustração ‘Um Relógio, Uma Tradição’*”, no tocante à resposta dada pelo senhor Vereador João Penetra quando questionado se ele e a senhora Vereadora Rosa Barros da Costa consideravam que a população de Aguiar e/ou as Instituições de um modo geral, eram discriminadas pela atual gestão autárquica. Consta na referida ata que o senhor Vereador João Penetra respondeu “que não é isso que está em causa” quando, na sua opinião e porque foi isso que foi respondido, deveria constar que o senhor Vereador João Penetra respondeu que não, ou seja, que não considerava que a população de Aguiar e/ou as Instituições locais eram discriminadas pelo atual executivo. -----



- O senhor Vereador João Penetra referiu que o texto que consta da ata reproduz fielmente aquilo que se passou e a resposta que deu à pergunta que lhe foi feita foi precisamente no sentido de não estar em causa a existência ou não de discriminação mas sim o facto do assunto “Relógio” sempre ter suscitado polémica em Aguiar e daí a sua preocupação em saber se o assunto estava devidamente “limado” com a população local. -----
- O senhor Presidente referiu que esta questão prende-se com o facto de ter sido realizada uma reunião da força política CDU, em Aguiar, na qual estiveram presentes os senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa e na qual foi dito que o atual executivo municipal discriminava a população de Aguiar, sem que tivesse havido qualquer reação de contestação a isto por parte dos referidos Vereadores.
- O senhor Vereador João Penetra considerou que em termos de obras físicas a Freguesia de Aguiar ficou aquém das outras duas Freguesias do concelho e do que lhe foi dado perceber, a população de Aguiar considera que deveria ter merecido mais atenção por parte da atual maioria. -----
- A este propósito, o senhor Presidente perguntou ao senhor Vereador João Penetra qual foi o investimento realizado pela Câmara Municipal em Aguiar nos dois últimos mandatos da CDU tendo-se este Vereador referido ao Jardim e ao edifício da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo. O senhor Presidente sublinhou que aquilo a que se quer reportar é ao investimento municipal e não ao investimento feito por outras entidades como é o caso do edifício da Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo. -----
- O senhor Vereador João Penetra disse não ver razão para não reconhecer o mérito da Câmara ao apoiar as instituições que realizam os investimentos nas freguesias, tal como sucedeu neste caso em Aguiar...
- O senhor Presidente referiu que o montante de investimento municipal em Aguiar nos dois últimos mandatos da CDU, são de cerca de vinte e cinco mil euros, importância que este executivo gastou apenas na requalificação da Escola daquela localidade. O senhor Presidente acrescentou que nos dois últimos anos, o investimento em Aguiar talvez tenha sido superior ao realizado pelo executivo CDU nos dois últimos anos de mandato. -----
- O senhor Vice-Presidente disse considerar legítima a pergunta do senhor Presidente quanto à atitude da Câmara relativamente à população e instituições de Aguiar, dado que publicamente foi afirmado, pela força política CDU, que a população de Aguiar é discriminada. O senhor Vice-Presidente acrescentou que não lhe parece correto que esta afirmação tenha sido proferida sem que nenhum dos Vereadores tenha dito nada para a contrariar. Enquanto membros do órgão e em sua opinião, deveriam ter testemunhado que nada se passa na Câmara para prejudicar intencionalmente a população de Aguiar. Acrescentou ainda que em sua opinião é incorreto que os senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa tenham contribuído com o seu silêncio para deixar passar a suspeição sobre o órgão Câmara, que também



integram, de que a população de Aguiar é discriminada. O senhor Vice-Presidente perguntou aos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa porque não apresentaram até hoje, na Câmara, qualquer proposta de alteração relativamente aos comportamentos tidos para com a referida Freguesia de Aguiar, caso considerem que a mesma é discriminada. -----

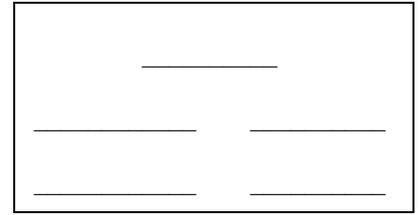
- O senhor Vereador João Penetra disse que se a força política que representa estivesse em maioria na Câmara, seria certamente dada mais atenção à Freguesia de Aguiar. Recordou que a CDU fez propostas para a referida Freguesia, designadamente a Requalificação do Bairro das Pré-Fabricadas, que nunca foram contempladas. -----

- A propósito do Bairro das Pré-Fabricadas de Aguiar, o senhor Vice-Presidente referiu que o processo está prestes a ser concluído, encontrando-se, a esta data, na Conservatória. Disse não crer que exista aqui qualquer discriminação pois a Câmara trabalhou sempre nesse processo e nunca o abandonou. Disse ainda o senhor Vice-Presidente que a prática deste executivo tem sido votar favoravelmente todos os apoios para a Freguesia de Aguiar, recebendo esta Freguesia, proporcionalmente, mais do que as outras. Considerou “política de terra queimada” permitir que se fale em discriminação desta Freguesia, numa sessão pública e nada dizer em contrário. Acrescentou ainda o senhor Vice-Presidente que é inaceitável, para si, esta atitude, estando disposto a denunciá-la e a pedir aos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa que publicamente se pronunciem sobre isto. Acrescentou ainda que por via do Protocolo de Delegação de Competências, a freguesia de Aguiar recebe até mais do que seria suposto, para suprir dificuldades. -----

- O senhor Presidente referiu que o termo “discriminação” tem subjacente uma intenção de prejudicar deliberadamente, considerando “muito feia” esta afirmação... -----

- O senhor Vereador João Penetra considerou que a Freguesia de Aguiar não viu concretizado, proporcionalmente às outras duas freguesias do concelho, o mesmo nível de investimento. -----

- A senhora Vereadora Rosa Barros da Costa, ainda relativamente à pergunta feita pelo senhor Presidente na reunião de 22 de fevereiro de 2017, sobre a existência ou não de discriminação quanto à Freguesia de Aguiar, disse que foi ela que respondeu no sentido de considerar que não havia discriminação. Contudo, disse considerar oportuno esclarecer o sentido do termo “discriminação” que significa a infração do princípio da igualdade, consignado na Constituição da República, Lei fundamental do nosso Estado. Também a Declaração Universal dos Direitos Humanos condena o preconceito, a falta de respeito pela diferença e a intolerância. Neste sentido, disse a senhora Vereadora, é evidente que a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, da qual os Vereadores da oposição também fazem parte, não faz discriminação face a qualquer freguesia, munícipe ou outrem, pois a fazê-la estaria a violar a Lei fundamental do Estado Português, assim como os princípios consignados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Acrescentou ainda que raça, religião, género, idade, posição social e económica, orientação sexual e convicções políticas, são normalmente os aspetos subjacentes a atos discriminatórios e foi neste sentido que respondeu negativamente à questão que foi colocada na referida reunião de 22 de fevereiro de 2017. Disse ainda esta Vereadora que o termo “discriminação” é tão pesado que não acredita que tenha sido utilizado no seu verdadeiro significado. Disse que quem o empregou certamente não ponderou o respetivo contexto pois caso contrário estaria a atingir os Vereadores da CDU, também eleitos no órgão Câmara. -----

- O senhor Vice-Presidente, no seguimento de tudo quanto a este respeito já referiu, disse que a haver discriminação com a Freguesia de Aguiar, ela é positiva... -----

- O senhor Vereador Paulo Manzoupo, por falar em discriminação, disse tê-la presenciado, em 2009, por ocasião da Festa da organizada pela Associação dos Amigos Aguiarenses, no Largo 25 de Abril, em Aguiar. Sem o apoio do Município, a referida Associação teve de pagar a montagem do palco, feita por um funcionário municipal... -----

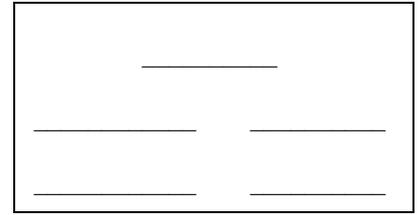
- Quanto à não construção do Pavilhão Desportivo em Aguiar, durante a gestão CDU, disse o senhor Vereador Paulo Manzoupo considerar uma falta de respeito para com a população de Aguiar, culpabilizar duas ou três pessoas que discordaram do local destinado para o efeito, imputando-lhe a responsabilidade pela não construção desse equipamento. -----

- O senhor Vereador João Penetra clarificou que o Pavilhão Desportivo não foi construído por culpa de duas ou três pessoas mas sim porque havia uma “campanha orquestrada” contra a construção do Pavilhão no local do atual ringue. A Câmara considerou que não deveria realizar o investimento contra a vontade da população. O senhor Vereador João Penetra perguntou então porque é que a atual maioria não construiu o Pavilhão nos últimos oito anos se a discordância quanto ao local era apenas por parte de duas ou três pessoas? -----

- O senhor Vereador Paulo Manzoupo disse nunca ter visto quaisquer manifestações de discordância quanto à construção do Pavilhão Desportivo embora se recorde que o Partido Socialista local se mostrou desagradado com a inutilização do ringue. -----

- O senhor Vereador João Penetra congratulou-se pelo facto de ter sido o senhor Vereador Paulo Manzoupo a recordar que o Partido Socialista local não concordou com a localização do Pavilhão... Acrescentou que a maquete do projeto respetivo esteve algum tempo em exposição mas houve de facto pessoas que se manifestaram contra a destruição do ringue... -----

- O senhor Vice-Presidente referiu que a enveredar por esse raciocínio, nem os relvados nos campos de futebol do concelho nem a obra do Paço dos Henriques tinham sido feitas, dado que havia gente da CDU,

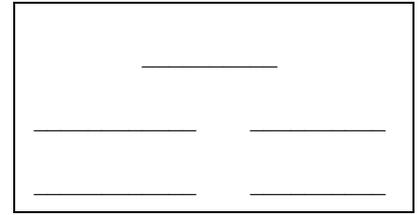


nomeadamente o senhor Estêvão Pereira, que estava contra. O senhor Vice-Presidente acrescentou que quem está no poder é que tem que decidir de acordo com as suas opções políticas... -----

Ainda no período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente informou que o Município procedeu à abertura de vala e montagem de condutas que farão a ligação entre a água da nascente da Fonte de Figueira e as Fontes da Praça e da Cruz, bem como as Hortas Urbanas da Cancela. Prevê-se que ainda este ano a água esteja a correr nas referidas fontes e não apenas quando os seus nascentes rebentam, o que não acontece todos os anos. Estas condutas de água abastecerão também as Hortas Urbanas da Cancela, em Viana, obra em curso que prevê a existência de algumas dezenas de lotes hortícolas, uma área reservada para compostagem, uma área de convívio e uma zona para sanitários e arrumos. O Senhor Presidente informou que o Município pretende alargar as Hortas Urbanas a todas as freguesias do Concelho. -----

- A propósito do Dia Mundial do Teatro, celebrado no passado dia 27 de março, o Senhor Presidente fez referência ao trabalho desenvolvido pelo Município nesta área, que começou a ter uma programação regular no Cineteatro Vianense a partir de janeiro de 2012, aquando da criação do programa cultural “Peça a Peça”, financiado pelo Projeto “TEIAS” – Programa Cultural em Rede. O Senhor Presidente lembrou que pelo palco do Cineteatro Vianense já passaram várias peças e companhias de teatro, como a Associação do Imaginário de Évora, a Sociedade Dramática Eborense, o Epicuro Teatro (Oeiras), a Baal 17 de Serpa, a Theatron de Montemor-o-Novo, o Grupo de Teatro de Amadores de Vila Viçosa e Cooperativa Cultural CulArtes. Anualmente, o Município conta ainda com as apresentações dos grupos de teatro do Concelho, nomeadamente o Grupo de Teatro “O Restolho” e o Grupo Cénico da Sociedade União Alcaçovense. Também o Grupo de Teatro Quarto Crescente, com o ator João Maria Pinto, tem visitado regularmente o concelho. Em jeito de balanço, o Senhor Presidente referiu que desde então foram apresentadas trinta peças de teatro e passaram mais de 2.300 espetadores pelo Cineteatro Vianense. Através do programa teatral “En... cena” - Programação em rede “Alentejo em Cena”, uma iniciativa integradora de atividades culturais, a realizar no Alentejo Central, numa lógica de programação e animação cultural articulada, organizada de acordo com ciclos temáticos e abarcando diversas componentes artísticas, estão contempladas diversas atividades culturais a realizar em 12 dos municípios associados da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, entre os quais Viana do Alentejo.

- O Senhor Presidente referiu que, no âmbito da chegada da XVII Romaria a Cavalos Moita-Viana Alentejo a esta vila, no próximo dia 29 de abril, o Município em parceria com a Junta de Freguesia local irá promover, pelo quinto ano consecutivo, mais uma edição do Concurso de Varandas, Janelas e Montras Engalanadas. Esta iniciativa tem como objetivo tornar a vila ainda mais acolhedora, contando, para isso, com a participação dos munícipes para tornar mais bonita a receção aos romeiros e visitantes. Este concurso



está dividido em duas zonas: zona 1 – percurso da Romaria a Cavallo; zona 2 – restantes arruamentos, sendo que cada participante apenas pode concorrer a uma zona e a uma categoria. A este propósito, o Senhor Presidente referiu que as categorias são: melhor janela e/ou varanda e melhor montra. Este ano, também a Associação Equestre de Viana do Alentejo se associou à iniciativa através da atribuição de um prémio monetário no valor 50,00€ (cinquenta euros), a juntar aos prémios atribuídos pelo Município aos cinco premiados de cada zona, a saber: 1.º lugar – 200,00€ (duzentos euros); 2.º lugar – 150,00€ (cento e cinquenta euros); 3.º lugar – 100,00€ (cem euros); 4.º lugar – 40,00€ (quarenta euros); 5.º lugar – 10,00€ (dez euros). -----

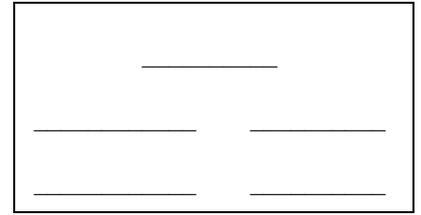
- O Senhor Presidente informou que o Município de Vidigueira agradeceu o empréstimo de um autocarro para a atividade realizada no passado dia 12 de março no âmbito das Comemorações do Dia Internacional da Mulher. -----

Entrou-se de seguida na ordem de trabalhos:

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 22 de março de 2017 – A Câmara aprovou por unanimidade a ata relativa à reunião ordinária de 22 de março de 2017. -----

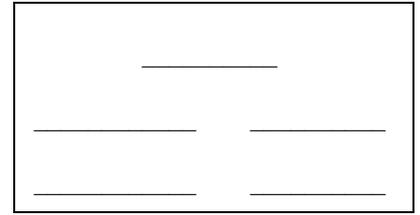
Ponto três) Informação sobre a atividade da Câmara – O senhor Presidente informou que no dia 23 de março esteve presente na Reunião de consensualização do Plano de Trabalho do processo de apresentação de candidatura do Vinho de Talha a Património Cultural Imaterial da Humanidade, que decorreu Centro Multifacetado de Novas Tecnologias de Vidigueira. Da Ordem de Trabalhos constaram os seguintes pontos: 1. Apresentação do objeto e objetivos da candidatura, 2. Contratação de equipa técnica externa que se responsabilizará pela apresentação de dossier de candidatura à UNESCO, 3. Definição do modelo de repartição dos honorários da equipa externa, 4. Indicação das equipas de trabalho municipais; 5. Consensualização do Plano de Trabalhos a adotar nos territórios abrangidos. O Senhor Presidente referiu que, de acordo com o Presidente da Câmara de Vidigueira, Manuel Narra, *“a herança cultural do processo tradicional de produção de Vinho de Talha contribui decisivamente para o fortalecimento das identidades culturais dos territórios, o que justificou a assunção da prioridade com a sua preservação, valorização e salvaguarda pelo Município de Vidigueira, que decidiu iniciar o processo preparatório de candidatura do Vinho de Talha a Património Cultural Imaterial da Humanidade estabelecida na Declaração de Compromisso de Vidigueira, subscrita a 9 de dezembro de 2016, que a seguir se reproduz: A tecnologia e método de produção do vinho de talha e o seu milenar processo de vinificação representam uma herança cultural de enorme singularidade, que está presente em muitas comunidades*



vinhateiras do Alentejo, para a qual contribuíram sucessivas gerações de atores e intérpretes que souberam garantir a sua preservação e continuidade, o que permitiu assegurar a sua atual integridade cultural e tecnológica. O valor do bem e dos elementos culturais e tecnológicos que lhe estão associados fazem deste legado, que remonta à época romana, uma singular simbiose entre terroir, condições climáticas, diversidade de castas e património enológico que lhe conferem um valor universal excepcional. O processo de vinificação manteve-se inalterado desde a antiguidade o que permitiu garantir a preservação de arquiteturas, recipientes, saberes e processos culturais que fazem da tecnologia e método de vinificação do vinho detalha uma íntima e estreita conjugação da civilização do vinho com a civilização do barro. Considerando a importância histórica, cultural e social deste legado os proponentes abaixo identificados subscrevem o compromisso de proteger e salvaguardar a tecnologia e método de vinificação de vinho de talha e propõem-se assegurar a sua proteção, conservação e gestão adequadas. Com o propósito e missão de garantir a preservação da integridade e autenticidade do bem cultural, sustentado pela singularidade da tecnologia e método de vinificação do vinho de talha, o Município de Vidigueira em parceria com os atores institucionais e representantes dos territórios, em que a sua presença cultural se manifesta, e demais parceiros, propõem-se a fundamentar e apresentar a proposta de inscrição do Processo tradicional de produção de vinho no Alentejo, designado como Vinho de Talha, no Inventário Nacional do Património Imaterial e a posterior intenção de candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade". -----

O Senhor Presidente referiu que os subscritores desta Declaração são os Municípios de Vidigueira, Aljustrel, Cuba, Moura, Mora, Marvão; a Direção Regional de Cultura do Alentejo; a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo; a Empresa Vitifrades e a Comissão Vitivinícola Regional Alentejana. O Município de Vidigueira pretende alargar a candidatura a outros municípios e a outros parceiros que a ela se queiram juntar. -----

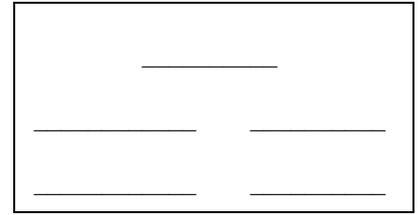
- O Senhor Presidente informou que no dia 24 de março decorreu nas escolas do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo a iniciativa "Juntos para a Redução de Catástrofes", uma ação de sensibilização na área da proteção civil, promovida pelo CDOS – Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora, destinada aos alunos do 3.º Ciclo e Secundário. A iniciativa teve como objetivo principal dar a conhecer os agentes de proteção civil à comunidade escolar e, simultaneamente, sensibilizar essa comunidade para melhor conhecer e atuar perante os riscos. Para o efeito, estiveram presentes a ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil, através do CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora, do SMPC – Serviço Municipal de Proteção Civil, da GNR – Guarda Nacional Republicana e dos BBVA – Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo; a Empresa Infraestruturas de Portugal, representando a rodovia e a ferrovia e a DGEstE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares. O Senhor Presidente



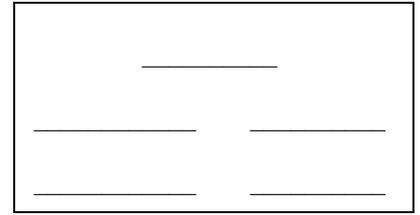
referiu que foi possível aos jovens e comunidade escolar conhecer e contactar diretamente com os agentes de proteção civil, aprendendo que todos os cidadãos são agentes de proteção civil e que esta começa em cada um de nós. Foi ainda possível dar a conhecer as formas de atuação perante diferentes situações de catástrofe e, ainda, explorar ao vivo as viaturas de socorro das entidades presentes. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 24 de março, esteve presente na inauguração da exposição sobre ilustração infantil “A Vaquinha Violeta e o Coelho Malaquias e A Andorinha Filó e o Urso Serafim”, de Sandro Parreira. Esta exposição, patente no Castelo de Viana do Alentejo, é realizada no âmbito de dois projetos de animação lúdico-pedagógica produzidos para os Castelos de Viana do Alentejo e Evoramonte e apresenta os desenhos originais, as impressões digitais e os livros. O Senhor Presidente informou que esta exposição surge com base em duas histórias infantis de Teresa Varatojo, criadas especialmente para integrar propostas de dinamização de monumentos históricos e que deram o mote para o trabalho de Sandro Parreira, formado em Pintura pela Universidade de Évora. O artista pretende responder com criatividade, sentido de humor, atenção aos pormenores e sensibilidade às necessidades de captar a atenção e despertar a curiosidade dos pequenos leitores e visitantes. Este projeto tem por base uma parceria entre a Direção Regional de Cultura do Alentejo, o Município de Viana do Alentejo e a Junta de Freguesia local. Esta exposição estará patente ao público até ao dia 28 de maio, no Castelo de Viana do Alentejo e integra o ciclo anual de exposições que o Município promove em colaboração com a Junta de Freguesia de Viana do Alentejo com o apoio da Direção Regional de Cultura do Alentejo. -----

- O senhor Presidente informou que nos dias 28, 29 e 30 de março, trinta idosos desfavorecidos do concelho de Viana foram apoiados no âmbito da campanha solidária “É Tempo de Ajudar!”. Esta campanha assentou na solidariedade dos cidadãos com esta causa e contou com a parceria do Município, da loja Intermarché, do Pólo de Viana do Alentejo da Cáritas, do Banco Local de Voluntariado e das Juntas de Freguesia do Concelho. A campanha permitiu apoiar trinta idosos desfavorecidos e registou a recolha de 458 produtos de higiene pessoal, nomeadamente creme gordo, gel de banho, champô, sabonete, pasta de dentes, escova de dentes, lâmina de barbear, desodorizante, entre outros. O Senhor Presidente informou que esta ação é patrocinada pela Associação “Coração Delta”, do DELTA Cafés – Grupo Nabeiro, que está direcionada para realizar projetos junto da comunidade. Em 2009 desenvolveu a valência “Tempo para Dar”, que tem como objetivo colmatar a solidão e as necessidades sentidas pelos idosos. O Senhor Presidente lembrou que esta ação já tinha sido realizada também em 2016 no Concelho, tendo sido angariados 80 kits de higiene para idosos, no montante de 2.840,69€. O Senhor Presidente informou que os kits foram entregues nas Juntas de Freguesia do Concelho. -----



- O senhor Presidente informou que no dia 28 de março esteve presente na reunião mensal do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, em Évora. Dos vários pontos da Ordem de Trabalhos, um deles referiu-se à Grande Rota do Montado, tendo sido prestada a informação sobre o ponto de situação até ao momento. O Projeto Técnico de Execução, composto pela descrição detalhada dos troços, peças descritivas e desenhadas da sinalética, colocação de marcas para a homologação, identificação de unidades de paisagem, mapas de medições e orçamentos, já foi entregue e o Aviso desta candidatura estará aberto até 30 de junho do presente ano, pelo que a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central pretende submetê-la assim que possível. Estão ainda em falta alguns elementos, nomeadamente as Declarações de Cedência de Passagem, a serem assinadas pelos proprietários das herdades/terrenos atravessados pela Grande Rota do Montado, os Pareceres de algumas entidades com competências no território e ainda a Reunião com a IP, SA – Infraestruturas de Portugal, SA, enquanto entidade gestora das estradas e das linhas ferroviárias. Relativamente ao primeiro ponto, o Senhor Presidente informou que o Município tem estado a desenvolver todos os contactos necessários no sentido de obter estas Declarações a remeter à CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, estando já mais de 50% assinadas. Quanto ao segundo aspeto - Pareceres de algumas entidades com competências no território, o Senhor Presidente comunicou que o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas já se pronunciou, bem como a Federação de Campismo e Montanhismo, aguardando-se respostas da APA – Agência Portuguesa do Ambiente (âmbito das linhas de água), da DRCA – Direção-Regional de Cultura do Alentejo (monumentos), da CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (REN – Reserva Ecológica Nacional) e da DRAPA – Direção-Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (RAN – Reserva Agrícola Nacional). Por último, o Senhor Presidente referiu o importante papel da Empresa Infraestruturas de Portugal, SA, na medida em que é esta a entidade envolvida na gestão das estradas e das linhas ferroviárias do País (algumas delas utilizadas para as ecopistas existentes). Assim, estão a ser trabalhadas as questões relacionadas com as estradas, particularmente segurança, destacando os atravessamentos e a sinalética associada, e também as questões relacionadas com as linhas ferroviárias desativadas, dado que após uma reestruturação da entidade existe aparente disponibilidade para a celebração de protocolos para posterior utilização destas linhas. O Senhor Presidente transmitiu que os trabalhos inerentes ao processo de candidatura deste projeto, que considera muito importante para o Concelho, estão a ser desenvolvidos ao ritmo expectável e que se espera submeter a candidatura brevemente. Recordou que este é um projeto intermunicipal que irá permitir a interligação com outras grandes rotas nacionais (GR9, Rota Vicentina e a Alentejo Feel Nature, do Alto Alentejo), com rotas europeias (Caminhos de Santiago e GR11) e que interligará os 14 municípios do distrito de Évora. Para além da ligação destas rotas, pretende-se também a interligação

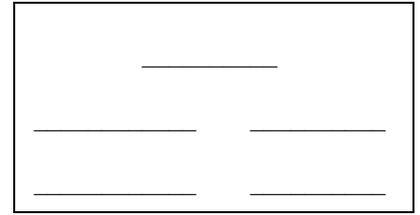


dos pequenos percursos já existentes no nosso concelho, nomeadamente os utilizados pelo Grupo Alcáçovas Outdoor Trails, com o qual o Município tem um protocolo assinado a 29 de março de 2014, com vista à divulgação e promoção do concelho. O projeto, coordenado pela CIMAC- Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, tem um investimento total de cerca de 1,5 milhões de euros. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 31 de março, o Senhor Vice-Presidente esteve presente numa reunião na CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central subordinada à temática dos Planos Locais de Saúde. Nesta reunião procedeu-se à apresentação, por parte da USP/ACES - Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central, dos objetivos destes projetos e à exemplificação de boas práticas, bem como à análise de possibilidades de desenvolvimento destes projetos a um nível multi ou intermunicipal. Para além da equipa da USP/ACES - Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central, a reunião contou com a presença da Senhora Diretora Executiva daquele agrupamento, Professora Doutora Laurência Gemito. -----

- O senhor Presidente informou que também no dia 31 de março, reuniu com uma delegação de Barrancos, liderada pela Vice-Presidente daquele Município. A reunião foi por ela solicitada com o objetivo de obter mais informações relativamente à prática desenvolvida pelo Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora. O Senhor Presidente referiu que desde a sua criação, em 2010, o Polo tem incluído dezenas de cidadãos em atividades diárias muito diversas em Aguiar, Alcáçovas e Viana do Alentejo, desde a história e cultura local até à atividade física. Realçou também que a ligação entre os vários polos é positiva porque permite a partilha de experiências e a apropriação de boas práticas, destacando a liderança exercida pela Universidade de Évora em todo o projeto, mantendo a autonomia de cada um dos polos existentes, nomeadamente Alandroal, Viana do Alentejo, Portel, Canaviais e São Miguel de Machede. O Senhor Presidente disse que esteve também presente o Diretor da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, Professor Doutor Bravo Nico, tendo destacado o trabalho realizado pela Universidade, não só nos aspetos quantitativos (abertura de novos polos e intenção de crescimento da Universidade em termos de número de alunos), mas também qualitativos, referindo a modernização da estrutura tecnológica através da criação de uma plataforma virtual para os alunos. -----

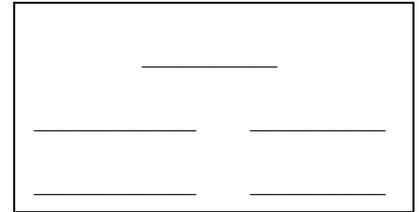
- O senhor Presidente informou que ainda no dia 31, conjuntamente com o Senhor Vereador Paulo Manzoupo assistiu, no Cineteatro Vianense, ao concurso “Saber Fazer”, promovido pelo Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo. O Senhor Presidente informou que o tema deste ano foi “A Leitura e a Arte”. Na abertura do evento, foi apresentado o Coro do Agrupamento que é constituído por alunos com idades entre os 6 e 12 anos das três freguesias do Concelho e de outras localidades. O projeto foi



apresentado pela Cooperativa Cultural CulArtes ao Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, que o aceitou. O Município apoia financeiramente e com alguma logística necessária. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 1 de abril, conjuntamente com o Senhor Vice-Presidente e com o Senhor Vereador Paulo Manzoupo esteve presente no almoço comemorativo do 35.º aniversário da Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas, na sede desta Associação. -----

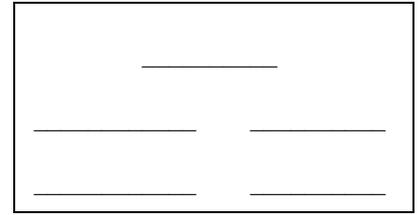
- O senhor Presidente informou que no dia 3 de abril, o Senhor Vice-Presidente e um Técnico do Município estiveram presentes no Seminário Inicial de ‘Lançamento e Apresentação Global do “PIAAC – AC – Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central”, no Colégio do Espírito Santo da Universidade de Évora, promovido pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e no primeiro Workshop, denominado “Enquadramento Metodológico para Realização de PIAAC, EMAAC e PLAAC e Capacitação Técnica sobre Vulnerabilidades Climáticas Atuais e Futuras”, na Sala de Conferências da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. Este plano, em curso pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, tem como principais objetivos conhecer, de forma mais aprofundada, o fenómeno das alterações climáticas a nível local e sub-regional e, ao mesmo tempo, identificar as opções e medidas necessárias para a adaptação das infraestruturas, equipamentos, métodos e práticas, populações e entidades públicas e privadas aos cenários futuros de alterações e fenómenos climáticos extremos. Pretende-se igualmente que o PIAAC – AC – Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central possa promover a integração da adaptação às alterações climáticas no planeamento intermunicipal e municipal, criando uma cultura de cooperação transversal aos vários setores e atores socioeconómicos da região e reforçando a resiliência territorial do Alentejo Central. O Senhor Presidente informou que a elaboração do PIAAC – AC – Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central, que se iniciou no passado mês de março e que decorrerá sensivelmente até abril de 2018, financiado ao abrigo do PO SEUR (Eixo Prioritário 2 – ‘Promover a Adaptação às Alterações Climáticas e a Prevenção e Gestão de Riscos’), envolve a participação direta da equipa técnica da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e de interlocutores políticos e técnicos em cada um dos 14 municípios associados. A metodologia de concretização deste Plano assenta em quatro fases-chave de trabalho: 1 – Caracterização e diagnóstico de vulnerabilidades atuais; 2 – Identificação e avaliação de vulnerabilidades futuras; 3 – Planeamento de opções e medidas de adaptação; 4 – Definição dos modelos de gestão, monitorização e comunicação com conclusão do Plano. O Senhor Presidente referiu que a Sessão de Abertura foi concretizada por André Espenica, primeiro-secretário da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Sérgio Barroso, coordenador de projeto do CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, um dos parceiros e Helena Azevedo, presidente da comissão



diretiva do PO SEUR – Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos. Seguiu-se a apresentação do PIAAC – AC – Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central, por João Telha, técnico do CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano. De seguida, houve um momento para Experiências de Adaptação Local às Alterações Climáticas, tendo sido expostas as posições da Câmara Municipal de Évora e da CCDR Alentejo – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, moderadas por José Luís Zêzere, técnico do IGOT – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. Foi ainda apresentado o Plano de Comunicação. A Sessão de Encerramento esteve a cargo de Nuno Lacasta, presidente da comissão diretiva da APA – Associação Portuguesa do Ambiente e de Hortênsia Menino, presidente do conselho intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central. No período da tarde decorreu o primeiro workshop deste plano, tendo sido apresentado o Programa Formativo. Posteriormente, Maria João Alcoforado, técnica do IGOT - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa introduziu o Processo de Adaptação Local às Alterações Climáticas, seguindo-se um momento dedicado a um balanço intercalar (reflexões, perguntas e respostas). Teve ainda lugar a apresentação do Guia Metodológico do PIAAC-AC - Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas do Alentejo Central, bem como do Manual para a Identificação de Vulnerabilidades Atuais e Futuras. A Sessão foi encerrada com um Balanço Final e divulgação dos próximos passos. -----

Ponto quatro) Conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto cinco) Proposta de ratificação do despacho do senhor Presidente de 30 de março de 2017 relativo aos erros e omissões apresentados no âmbito do concurso público para adjudicação da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas – A Câmara ratificou por unanimidade o despacho do senhor Presidente, datado de 30 de março de 2017, relativo aos erros e omissões identificados pelos interessados, no âmbito do Concurso Público para adjudicação da Empreitada de Requalificação do Espaço Público do Centro Histórico de Alcáçovas. -----
Nos termos do despacho supra referido, o senhor Presidente da Câmara pronunciou-se sobre os erros e omissões conforme proposto no Relatório Técnico de análise dos mesmos, relatório esse que se encontra em anexo ao despacho devidamente arquivado. -----



Ponto seis) Atribuição da loja n.º 4 no Mercado Municipal de Alcáçovas – Na sequência da abertura de concurso para atribuição da loja n.º 4 no Mercado Municipal de Alcáçovas, foram recebidas as seguintes três propostas:

- Rita Isabel Fitas Varandas, residente em Alcáçovas, pretendendo ocupar a loja para instalar um Gabinete de Estética; -----
- Luis António Machado Piteira, residente em Alcáçovas, pretendendo ocupar a loja para instalar um Gabinete de Arquitetura e Design; -----
- Gilberto Joaquim Cardoso Bento, residente em Setúbal, pretendendo ocupar a loja para instalar um ponto de venda de produtos alimentares e afins. -----

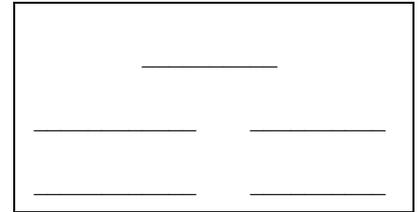
Dado existir mais do que um candidato à ocupação da loja, foi realizado sorteio com o objetivo de determinar a respetiva atribuição. Desse sorteio resultou que a loja será ocupada pelo senhor Gilberto Joaquim Cardoso Bento, para venda de produtos alimentares e afins. -----

Ponto sete) Proposta de aprovação de Protocolo de Cooperação com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora – A Câmara aprovou por unanimidade uma proposta de Protocolo de Cooperação a celebrar com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, com o objetivo de proporcionar a Gonçalo Alexandre Cardoso Corunheiro a realização de uma experiência em contexto de trabalho, neste Município, na área do Desporto, entre 18 de abril e 18 de outubro de 2017. -----

Ponto oito) Proposta de autorização de mobilidade interna na categoria da Técnica Superior (Jurista) Cláudia Isabel Varela Ribeiro para a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) – A Câmara aprovou por unanimidade uma proposta apresentada pelo senhor Vice-Presidente no sentido de ser autorizada a mobilidade interna na categoria da Técnica Superior Licenciada em Direito, Cláudia Isabel Varela Ribeiro, para a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), com efeitos a partir do próximo dia 1 de maio de 2017 e pelo prazo máximo de 18 meses. A pretensão fundamenta-se na necessidade de reforço de recursos humanos em algumas áreas da ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, na Delegação de Évora. -----

Nos termos do n.º 1 do artigo 92.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na redação atual, a Câmara autorizou por unanimidade a mobilidade em causa, considerando que atendendo aos objetivos de economia, eficácia e eficiência que devem presidir às decisões dos Organismos, está acautelado o interesse público nesta situação de mobilidade. -----

Ponto nove) Proposta de atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal



respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir o cartão social do reformado, pensionista e idoso aos seguintes munícipes de Viana do Alentejo:

- José António Caneca Galego; -----

- Mariana Rosa Pacheco Manilhas Alves. -----

Ponto dez) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano e ao abrigo do Regulamento Municipal respetivo, a Câmara deliberou por unanimidade proceder à renovação do cartão social do reformado, pensionista e idoso do munícipe de Alcáçovas, Luis António Fontes dos Santos. -----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo, ao abrigo do Protocolo relativo às obras do Santuário de Nossa Senhora D’Aires (2.ª tranche correspondente ao ano de 2017) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Fábrica da Igreja Paroquial de Viana do Alentejo a importância de 22.500,00 € (vinte e dois mil e quinhentos euros), ao abrigo do Protocolo relativo às obras do Santuário de Nossa Senhora D’Aires, importância correspondente à tranche de 2017. -----

Ponto doze) Proposta de ratificação da 12.ª alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara ratificou, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, a décima segunda alteração ao Orçamento da Despesa. -----

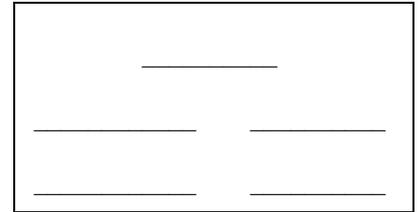
Ponto treze) Proposta de ratificação da 8.ª alteração ao Plano de Atividades Municipais – A Câmara ratificou, com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, a oitava alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto catorze) 13.ª Proposta de alteração ao Orçamento da Despesa – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, foi aprovada a décima terceira proposta de alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto quinze) 9.ª Proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, foi aprovada a nona proposta de alteração ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto dezasseis) 9.ª Proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais – Com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, foi aprovada a nona proposta de alteração ao Plano de Atividades Municipais. -----

Ponto dezassete) Proposta de transferência de verbas para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (pinturas na sede e equipamento informático) – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense as seguintes verbas:



- a) 300,00 € (trezentos euros) como comparticipação nas despesas de pinturas na sede; -----
- b) 300,00 € (trezentos euros) como comparticipação nas despesas de aquisição de equipamento informático. -----

Ponto dezoito) Proposta de transferência de verba para a Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova / Secção Cultural “O Restolho” (acréscimo de despesas com o desfile de carnaval 2017 / pintura de um mural)

– Nos termos das propostas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova, as seguintes verbas:

- a) 600,00 € (seiscentos euros) como comparticipação no acréscimo das despesas inerentes à organização do Corso Carnavalesco de 2017, por parte da Secção Cultural “O Restolho”; -----
- b) 500,00 € (quinhentos euros) como comparticipação nas despesas inerentes à pintura de um mural. ---

Ponto dezanove) Proposta de transferência de verba para a Associação Equestre de Viana do Alentejo (organização de espetáculo de final de ano)

– Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Equestre de Viana do Alentejo a importância de 600,00 € (seiscentos euros) como comparticipação nas despesas de organização de um espetáculo de final de ano. -----

Ponto vinte) Proposta de transferência de verba para a ASTAVA – Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do concelho de Viana do Alentejo (atividades desenvolvidas e a desenvolver)

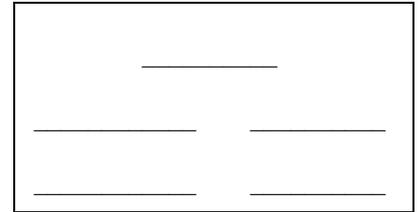
– Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a ASTAVA – Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais do concelho de Viana do Alentejo, a importância de 3.600,00 € (três mil e seiscentos euros) como comparticipação nas despesas de atividades desenvolvidas e a desenvolver. -----

Ponto vinte e um) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra Mãe (atividades desenvolvidas e a desenvolver)

– Sem a presença do senhor Vereador João Penetra por se encontrar impedido, a Câmara, com base na proposta apresentada pela Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para a Associação Terra Mãe a importância de 2.400,00 € (dois mil e quatrocentos euros) como comparticipação nas despesas de atividades desenvolvidas e a desenvolver. -----

Ponto vinte e dois) Proposta de transferência de verba para a Sociedade Vianense (atividades desenvolvidas no âmbito das comemorações do aniversário / obras na sede)

– Nos termos das propostas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade Vianense as seguintes verbas:



a) 600,00 € (seiscentos euros) como participação nas despesas inerentes às comemorações do aniversário; -----

b) 2.000,00 € (dois mil euros) como participação nas despesas inerentes à realização de obras na sede. -----

Ponto vinte e três) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas (atividades desenvolvidas em 2016 e 2017) – Nos termos da proposta

da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da EBI/JI de Alcáçovas, a importância de 2.100,00 € (dois mil e cem euros) como participação nas despesas inerentes a atividades desenvolvidas em 2016 e em 2017. -----

Ponto vinte e quatro) Proposta de transferência de verba para o Núcleo Sportinguista “Os Leões de Viana do Alentejo” (organização da 1.ª edição do Torneio de Futebol Infantil Viana Cup) – Nos termos

da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Núcleo Sportinguista “Os Leões” de Viana do Alentejo, a importância de 3.000,00 € (três mil euros) como participação nas despesas de organização da 1.ª edição do Torneio de Futebol Infantil Viana Cup. -----

Ponto vinte e cinco) Proposta de transferência de verba para a Cruz Vermelha Portuguesa / Delegação de Alcáçovas (atividades no âmbito do seu Plano de Ação) – Sem a presença do senhor Vereador João

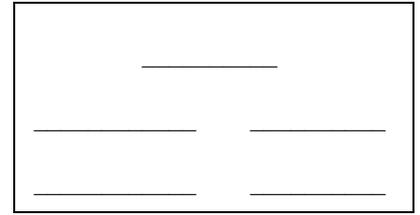
Penetra por se encontrar impedido, a Câmara, com base na proposta apresentada pela Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para a Cruz Vermelha Portuguesa, com destino à Delegação de Alcáçovas, a importância de 2.400,00 € (dois mil e quatrocentos euros) como participação nas despesas de atividades constantes do respetivo Plano de Ação. -----

Ponto vinte e seis) Proposta de transferência de verba para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo (participação nas despesas de aquisição de uma ambulância e de

cacifos) – Nos termos das propostas da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo as seguintes verbas:

a) 10.000,00 € (dez mil euros) como participação nas despesas inerentes à aquisição de uma ambulância; -----

b) 6.250,00 € (seis mil duzentos e cinquenta euros) como participação nas despesas inerentes à aquisição de cacifos. -----



Ponto vinte e sete) Proposta de transferência de verbas ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas – Nos termos da proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano

e ao abrigo do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas, a Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade União Alcaçovense a importância de 160,92 € (cento e sessenta euros e noventa e dois cêntimos) relativa a transporte da modalidade “Ténis de Mesa”. -----

Nos termos de outra proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, ao abrigo do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Vereador João Pereira por se encontrar impedido, a Câmara deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para o Sport Club Alcaçovense a importância de 2.070,25 € (dois mil e setenta euros e vinte e cinco cêntimos) relativa a transporte da modalidade “Futebol”. -----

Ponto vinte e oito) Proposta de aprovação do Protocolo de Colaboração com a PRAVI – Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas – Nos termos da proposta apresentada pelo senhor Presidente, a Câmara

deliberou com três votos favoráveis e duas abstenções por parte dos senhores Vereadores João Penetra e Rosa Barros da Costa, aprovar uma proposta de Protocolo a celebrar com a PRAVI – Projeto de Apoio a Vítimas Indefesas, no sentido desta Entidade alojar canídeos errantes quando o abrigo do Município se encontrar lotado. Os serviços a prestar serão regulados pelo estabelecido no Código dos Contratos Públicos. -----

Ponto vinte e nove) Proposta de transferência de verba para a Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas (atividades desenvolvidas / festa de aniversário) – Sem a presença do senhor Vereador

João Penetra por se encontrar impedido, a Câmara, com base na proposta da Divisão de Desenvolvimento Social e Humano, deliberou, com quatro votos favoráveis, transferir para a Associação de Convívio dos Reformados de Alcáçovas a importância de 400,00 € (quatrocentos euros), como comparticipação nas despesas relativas a atividades desenvolvidas, designadamente a festa de aniversário. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu,

, Chefe da D.G.R., a subscrevi.

O Presidente,

_____	_____
_____	_____
_____	_____

Os Vereadores,